

Os factos conhecidos

Os acontecimentos

Durante a Sua aparição em Fátima em 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora confiou aos três pastorinhos um Segredo em três partes. A Irmã Lúcia revelou ao mundo as duas primeiras partes do Segredo através da sua terceira memória. “O Segredo,” escreveu, “consta de três coisas distintas, duas das quais vou revelar. A primeira foi a vista do inferno... A segunda refere-se à devoção do Imaculado Coração de Maria.”

Em Outubro de 1943, a Irmã Lúcia recebeu ordem formal do Bispo D. José da Silva para escrever o texto do Terceiro Segredo. De meados de Outubro até ao início de Janeiro de 1944, foi impedida de obedecer àquela ordem por uma angústia indescritível que sofreu durante aquele tempo. Foram estas as circunstâncias em que decorreu a agonia da Irmã Lúcia em escrever o Terceiro Segredo:

Em Junho de 1943, a Irmã Lúcia adoeceu com pleurisia, o que fez o Bispo de Leiria, D. José da Silva, a recear que ela morresse sem ter revelado o último Segredo. O Cónego José Galamba de Oliveira veio a convencer o Bispo D. José da Silva que sugerisse à Irmã Lúcia que escrevesse o Terceiro Segredo. Porém, a Irmã Lúcia recusou-se a aceitar esta sugestão porque não queria aceitar, só por si, a responsabilidade de tal iniciativa, mas acrescentou que obedeceria a uma ordem expressa do Bispo para o escrever. A Irmã Lúcia sofreu com esta sugestão expressa por ainda não ter licença de Nosso Senhor para revelar o Terceiro Segredo sem ordem formal do seu Bispo.

Em meados de Outubro de 1943, o Bispo D. José da Silva deu finalmente ordem expressa à Irmã Lúcia para escrever o Terceiro Segredo. A Irmã Lúcia quis então obedecer à ordem do Bispo, mas não conseguiu fazê-lo nos dois meses e meio que se seguiram. Foi só depois de a Santíssima Virgem Maria ter aparecido à Irmã Lúcia em 2 de Janeiro de 1944, para lhe confirmar que era realmente a vontade de Deus que escrevesse as palavras do Terceiro Segredo, que ela conseguiu finalmente superar essas dificuldades e escrever o Segredo. A Irmã Lúcia escreveu o Terceiro Segredo do dia 2 ao dia 9 de Janeiro de 1944. Em 9 de Janeiro de 1944, a Irmã Lúcia escreveu ao Bispo D. José da Silva, informando-o de que o Segredo já estava escrito.

Em 2 de Setembro de 1952, o Padre Joseph Schweigl interrogou a Irmã Lúcia sobre o Terceiro Segredo no seu convento de Coimbra, onde fora enviado em missão especial pelo Papa Pio XII.

Em 1955, o Papa Pio XII enviou mais um representante ao convento de Coimbra para interrogar a Irmã Lúcia sobre o conteúdo do Terceiro Segredo. O Cardeal Ottaviani, Prefeito do Santo Ofício do Vaticano, falou à Irmã Lúcia em 17 de Maio de 1955. Ao seu interrogatório seguiu-se uma ordem para que o texto do Terceiro Segredo fosse transferido para o Vaticano.

No fim de 1956, o Núncio Papal em Lisboa, Arcebispo Fernando Cento, passou a ordem do Santo Ofício do Vaticano para o Bispo D. José da Silva, pela qual todos os

documentos que a Irmã Lúcia tinha escrito, incluindo o Segredo, deviam ser enviados para o Vaticano.

Em Março de 1957, Monsenhor Venâncio, Bispo auxiliar de Fátima, implorou por uma última vez ao Bispo D. José da Silva que lesse o Segredo antes de o enviar para o Vaticano. O Bispo D. José da Silva, então com 85 anos, não quis lê-lo, dizendo: “Isso não me interessa.” O Bispo Venâncio, não estando autorizado a quebrar o lacre, segurou contra a luz o envelope contendo o Terceiro Segredo para tentar ver o seu conteúdo, e anotou cuidadosamente o que pôde determinar. Fez as seguintes observações: o Segredo está escrito numa folha de papel, com margens de 7 milímetros e meio de ambos os lados da página, com aproximadamente 25 linhas de texto.

O conteúdo

A Irmã Lúcia não teve problemas em escrever a primeira e segunda partes do Segredo, que incluíam a terrível visão do inferno e o aniquilamento de nações. Mas no caso da terceira parte, foi necessária a intervenção do Céu para ela conseguir escrevê-lo. Isto indica a gravidade do seu conteúdo.

É público que o Cardeal Ottaviani, que interrogara a Irmã Lúcia em 1955 e lera o Segredo, disse que o Terceiro Segredo é uma profecia – uma predição do futuro – feita por Nossa Senhora. Além disso, não só o Cardeal Ottaviani como a própria declaração do Vaticano no comunicado de 8 de Fevereiro de 1960, que informava que o Segredo não seria revelado, dizia que o Segredo consiste nas palavras de Nossa Senhora.

Em 26 de Junho de 2000, o Cardeal Ratzinger divulgou o que disse ser o Terceiro Segredo de Fátima na sua totalidade. Mas o que foi revelado naquele dia não corresponde bem ao que sabemos a respeito do Segredo. Por exemplo, sabemos pelo depoimento do Bispo auxiliar de Fátima, Monsenhor Venâncio, que o texto do Segredo compreendia umas 25 linhas e estava escrito numa folha de papel. A “visão” do Terceiro Segredo, publicada pelo Cardeal Ratzinger e pelo Arcebispo Bertone em 26 de Junho de 2000, estava escrita em quatro páginas. Além disso, não continha nenhuma palavra de Nossa Senhora. (Cf. [“Será o Terceiro Segredo constituído por dois textos distintos?”](#), Capítulo 12 de *O derradeiro combate do demónio*, para uma análise de onze factos referentes às discrepâncias entre o texto publicado pelo Vaticano e o texto a que várias testemunhas aludiram.)

Além disso, segundo a “interpretação” oficial que o Vaticano deu da visão do Terceiro Segredo, o Segredo refere-se apenas a factos já passados. O Vaticano disse que a visão do Bispo vestido de branco a ser *morto* por um grupo de soldados referia-se à tentativa de assassinio do Papa João Paulo II em 1981, embora o Santo Padre *não tivesse morrido*.

Em 1946, o Cónego Barthas perguntou à Irmã Lúcia porque é que o mundo tinha de esperar até 1960 para ser revelado o Segredo. A Irmã Lúcia deu duas razões para esta data em particular: primeiro, “porque a Santíssima Virgem quer assim,” e também porque “porque então será mais claro.” Vejamos por um momento a segunda razão da Irmã Lúcia. Uma profecia torna-se mais clara quando começa a realizar-se. A maior parte dos investigadores de Fátima estão assim unidos em calcular que o Terceiro Segredo começou a realizar-se visivelmente por volta de 1960.

E como todo o Segredo de Fátima forma um todo coeso, e como sabemos a conclusão do Segredo, podemos compreender o contexto da terceira parte do mesmo Segredo. A conclusão é: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.” Portanto, o Terceiro Segredo deve predizer alguma coisa que deverá ocorrer depois de 1960 e antes do “fim” e do Triunfo do Imaculado Coração, que se lhe seguirá e trará ao mundo uma paz verdadeira.

Assim, podemos ver que estamos a viver no período entre 1960 e a Consagração da Rússia e o subsequente Triunfo do Imaculado Coração de Maria. Em resumo, estamos a viver no período em que o Terceiro Segredo está, de facto, a realizar-se! Embora saibamos que “por fim” teremos a Consagração da Rússia e um período de paz mundial, até lá afundar-nos-emos cada vez mais no horrível castigo predito pelo Terceiro Segredo de Fátima.

Como sabemos que o Terceiro Segredo prediz um castigo horrível? E como podemos saber o que ser contém no Terceiro Segredo? Em primeiro lugar, podemos estudar os depoimentos publicados dos que estão a par do seu conteúdo. Os artigos relacionados que indicamos a seguir contém depoimentos publicados sobre o Terceiro Segredo de Fátima.

Artigos relacionados:

[Será o Terceiro Segredo constituído por dois textos distintos?](#)

Na série dos “Testemunhos publicados”:

[O Padre Fuentes \(1957\)](#)

[Neues Europa \(1963\)](#)

[O Padre Alonso \(1975-1981\)](#)

[O Papa João Paulo II em Fulda, Alemanha \(1980\)](#)

[A carta da Irmã Lúcia \(1982\)](#)

[O Bispo de Fátima \(10 de Setembro de 1984\)](#)

[O Cardeal Ratzinger \(Novembro de 1984\)](#)

[Outras testemunhas \(1930's - 2003\)](#)